

## **Definição do tipo de estudo científico: o primeiro passo para a prática baseada em evidência**

Victor Guilherme Luvizaro Felice Garcia Neves<sup>1,4</sup>, Paulo César Bósio<sup>2,4</sup>,  
Fabrício Yuri Zapparoli<sup>3,4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

A prática baseada em evidências é definida como integração entre a melhor evidência disponível, a *expertise* clínica e os valores dos pacientes. Este tipo de abordagem da realidade envolve um processo de constante atualização ao longo da vida profissional que leve em consideração a evolução contínua da literatura, além do conhecimento aprofundado sobre as características e particularidades da pesquisa científica (AKOMBEG, 2005). Um dos pontos mais importantes, inicialmente, é a capacidade de triar os estudos que provenham informações válidas que respondam às questões clínicas levantadas (OMAIR, 2015), ou seja, a falta de conhecimento metodológico ou de perícia estatística pode significar uma interpretação errônea destas perguntas e, por consequência, uma decisão clínica inadequada (PEARSON; TOSTESON; WEINSTEIN, 2009). Ao considerar a complexidade da pesquisa científica, foi criado o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Produção Científica em Fisioterapia (NaPPFisio) do Centro Universitário Barão de Mauá (CBM), que tem como um dos objetivos aproximar os docentes da prática científica, por meio da educação permanentes sobre os aspectos básicos da escolha do tipo de estudo, uma vez que se trata de uma questão entremeada no contexto do ensino, do pensamento científico e assistência ao paciente.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Contato: victor.garcia@barao.demaui.br.

<sup>2</sup> Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN).

<sup>3</sup> Mestre em Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor pela Universidade de São Paulo (USP).

<sup>4</sup> Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá.

## OBJETIVO

Explicar as especificidades dos tipos de estudos para atualizar o conhecimento dos docentes e, em consequência, melhorar a tomada de decisão pautada pela prática baseada em evidência.

## MÉTODOS

Foi ministrada uma palestra síncrona por meio da plataforma *Moodle* do Centro Universitário Barão de Mauá com duração aproximada de uma hora e meia e com abertura para participação ativa dos docentes do curso de Fisioterapia com a utilização dos recursos de vídeo, áudio e *chat*. Os temas abordados foram: “Desenhos de estudos descritivos e analíticos”; “Definição de perguntas e objetivos em estudos descritivos e analíticos”; “Caracterização de estudos quanto ao tempo: estudos transversais e longitudinais”; “Erros de conclusão de causa e efeito”; “Exemplificação de tipos de estudo observacionais descritivos: relato de caso, série de casos e transversal descritivo”; “Exemplificação de tipos de estudo observacionais analíticos: transversal analítico, caso-controle e coorte”; “Exemplificação de estudos intervencionais: estudos randomizados controlados”; “Importância dos estudos de relato de caso no desenvolvimento inicial da escrita científica, formulação de perguntas relevantes e aprendizagem dos estudantes”; “Pirâmide de evidência e tipos de estudo”; “Revisões sistemáticas com metanálise; e “Aplicação dos conceitos expostos à prática clínica, atuação docente e evidência científica”.

## RESULTADOS

A atividade realizada permitiu alcançar o objetivo de atualização dos docentes do curso e, em adição, o aprofundamento em questões metodológicas importantes para a adequada elaboração de perguntas clínicas e objetivos suportados pelo *design* do estudo.

## CONCLUSÃO

Sugere-se que a atividade proposta tenha influenciado positivamente o corpo docente no que concerne à formação permanente e à prática clínica baseada nas evidências científicas.

**Palavras-chave:** Prática baseada em evidência. Tipos de estudo. Fisioterapia.

**Conflitos de interesse:** os autores não têm conflitos de interesse a divulgar.

## REFERÊNCIAS

AKOBENG, A.K. Principles of evidence based medicine. **Archives of Disease in Childhood**, London, v. 90, n. 8, p. 837-840, 2005. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16040884/>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

OMAIR, A. Selecting the appropriate study design for your research: descriptive study designs. **Journal of Health Specialities**, Riad, v. 3, n. 3, p. 153-156, 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/281223251\\_Selecting\\_the\\_appropriate\\_study\\_design\\_for\\_your\\_research\\_Descriptive\\_study\\_designs](https://www.researchgate.net/publication/281223251_Selecting_the_appropriate_study_design_for_your_research_Descriptive_study_designs)>. Acesso em: 23 nov. 2021.

PEARSON, A. M.; TOSTESON, T. D.; WEINSTEIN, J. N. The importance of study design in the spine literature. **Seminars in Spine Surgery**, v. 21, n. 4, p. 202-209, 2009. Disponível em: <<https://www.scholars.northwestern.edu/en/publications/the-importance-of-study-design-in-the-spine-literature>>. Acesso em: 23 nov. 2021.